

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	23
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	26
--	----

Motivos de Reapresentação	27
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.995.705
Preferenciais	0
Total	10.995.705
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	918	936
1.01	Ativo Circulante	918	936
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11	2
1.01.06	Tributos a Recuperar	888	918
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	888	918
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19	16
1.01.08.03	Outros	19	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	918	936
2.01	Passivo Circulante	102	123
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	39
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	39
2.01.03.01.02	Impostos Taxas e Contribuições	0	39
2.01.05	Outras Obrigações	102	84
2.01.05.02	Outros	102	84
2.01.05.02.04	Outras	102	84
2.03	Patrimônio Líquido	816	813
2.03.01	Capital Social Realizado	611	611
2.03.01.01	Capital Social Realizado	611	611
2.03.04	Reservas de Lucros	202	202
2.03.04.10	Reserva de Lucros	202	202
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6	10
3.01.02	Prestação de Serviços	6	10
3.03	Resultado Bruto	6	10
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2	-17
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8	-12
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4	-7
3.06	Resultado Financeiro	0	76
3.06.01	Receitas Financeiras	0	76
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4	69
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1	-11
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3	58
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3	58
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00027	0,00528

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	3	58
4.03	Resultado Abrangente do Período	3	58

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9	-25
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3	-10
6.01.01.01	Resultado do Período	3	-10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6	-15
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9	-25
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	40
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11	15

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	611	0	202	0	0	813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	611	0	202	0	0	813
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3	0	3
5.07	Saldos Finais	611	0	202	3	0	816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.223	0	1.663	0	0	4.886
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223	0	1.663	0	0	4.886
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58	0	58
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58	0	58
5.07	Saldos Finais	3.223	0	1.663	58	0	4.944

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	18	10
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6	10
7.01.02	Outras Receitas	12	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13	-17
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13	-17
7.03	Valor Adicionado Bruto	5	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5	-7
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	76
7.06.02	Receitas Financeiras	0	76
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5	69
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5	69
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2	11
7.08.02.01	Federais	2	11
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3	58
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3	58

Comentários da Administração
BETA SECURITIZADORA S.A.**Relatório da Administração - Período findo em 31 de março de 2019.**

Senhores acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos a vossa apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da BETA Securitizadora S.A., levantadas em 31/03/2019, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

FOCOBETA

A BETA foi constituída em 15 de setembro de 2004, com a denominação social de BETA SECURITIZADORA S.A., de acordo com a legislação em vigor, especialmente do que trata a Lei nº 9.514/97, e em 11 de maio de 2005 obteve o deferimento de seu registro de companhia aberta na CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Foi adquirida pela ISEC Participações Ltda em 04 de janeiro de 2019 integrando assim o Grupo ISEC. Sua missão estratégica, através da securitização de créditos imobiliários e de créditos do agronegócio, e oferecer soluções especialmente desenvolvidas por meio de operações estruturadas para clientes corporativos com diferentes necessidades e demandas.

Em volumes globais, a BETA efetuou, até março de 2019, foram emitidos o montante de R\$ 59.8 MM em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A partir do exercício de 2019, a Beta passou a contar com a empresa BLB BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES como seus auditores externos, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço.

CAPITAL

A BETA conta atualmente com um capital social integralmente subscrito no total de R\$ 611 Mil representado por 10.995.705 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

RESULTADO DO EXERCÍCIO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A BETA apresentou um resultado contábil positivo no primeiro trimestre de 2019 devido, basicamente, pela perpetuidade das receitas decorrentes das operações realizadas em períodos anteriores.

Comentários do Escritor
BETA SECURITIZADORA S.A.**Relatório da Administração - Período findo em 31 de março de 2019.**

O patrimônio líquido totalizou R\$ 816 Mil em 31/03/2019, com uma variação positiva de R\$ 3 mil, basicamente devido perpetuidade das receitas.

O lucro por ação foi de R\$ 0,000273 em 31/03/2019, representando uma redução, frente ao valor de R\$ 0,005820 registrado em 31/03/2018.

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras do exercício da Companhia e o relatório dos auditores independentes relativas ao trimestre findo em 31/03/2019.

São Paulo, 13 de maio de 2019.

A Administração

Notas Explicativas

BETA SECURITIZADORA S.A

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Beta Securitizadora S.A. (“BETA” ou “Securitizadora”) foi constituída em 15 de setembro de 2004, de acordo com a legislação em vigor, especialmente do que trata a Lei nº 9.514/97, e em 11 de maio de 2005 obteve o deferimento de seu registro de companhia aberta na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Através da securitização de créditos imobiliários e de créditos do agronegócio, a BETA oferece soluções especialmente desenvolvidas por meio de operações estruturadas para clientes corporativos com diferentes necessidades e demandas.

Esse desenvolvimento se dá pela integração entre a captação de recursos, realizada através do mercado de capitais e a demanda pela securitização de recebíveis, advinda de participantes do mercado imobiliário e do setor do agronegócio.

2 Elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis, cuja divulgação foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2019 estão sendo apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM - e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estas demonstrações Contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhares de reais mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas**BETA SECURITIZADORA S.A****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais****Período findo em 31 de março de 2019**

(Valores expressos em milhares de reais)

2.1 Alteração (reapresentação) na apresentação das demonstrações contábeis comparativas dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações contábeis da Companhia dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2018 foram apresentadas originalmente com os valores somados dos patrimônios próprio e separado (regime fiduciário).

A partir de 01 de janeiro de 2019, a companhia passou a apresentar somente os saldos dos patrimônios próprios em suas demonstrações contábeis, mantendo os saldos dos patrimônios em separado (regime fiduciário) em destaque (nota explicativa nº 10), e em demonstrativos específicos dos Informes Trimestrais das Securitizadoras.

Diante desta alteração de critério e formato, a fim de permitir que a comparabilidade das demonstrações não ficasse prejudicada, a Administração determinou a reapresentação dos saldos relativos aos períodos anteriores (31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2018) na forma como segue:

Notas Explicativas

BETA SECURITIZADORA S.A
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais
Período findo em 31 de março de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Balanco Patrimonial - Individual Representado				
	Patrimônio originalmente apresentado	Exclusão do Capital Terceiros	31/12/2018 Capital Próprio reapresentado	31/03/2019 Capital Próprio comparativo
Ativo	(1)	(2)	(3) = (1) - (2)	
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	8	6	2	11
Títulos e valores mobiliários	696	696		-
Cédulas de crédito imobiliário (CCI's,CCB's)	10.424	10.424		-
Tributos a recuperar	54	54		-
Créditos diversos	16	0	16	19
Total do ativo circulante	11.198	11.180	18	30
Ativo não circulante				
Cédulas de crédito imobiliário (CCI's,CCBs)	32.463	32.463		-
Tributos a recuperar	978	60	918	888
Total do ativo não circulante	33.441	32.523	918	888
Total do ativo	44.639	43.703	936	918
Passivo circulante				
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI's)	10.424	10.424		-
Obrigações trabalhistas e tributárias	39	0	39	-
Outras Obrigações	780	696	84	102
Total do passivo circulante	11.243	11.120	123	102
Passivo não circulante				
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI's)	32.463	32.463		-
Total do passivo não circulante	32.463	32.463	-	-
Patrimônio líquido				
Capital social	611	0	611	611
Reserva de lucros	322	120	202	205
Total do Patrimônio líquido	933	120	813	816
Total do passivo e patrimônio líquido	44.639	43.703	936	918

Da mesma forma, a demonstração dos resultados está sendo reapresentada para fins de comparabilidade:

Notas Explicativas

BETA SECURITIZADORA S.A**Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais****Período findo em 31 de março de 2019***(Valores expressos em milhares de reais)*

Demonstração dos Resultados - Individual Representado				
	Resultados Originalmente apresentado	Exclusão do Patrimônio Separado	31/03/2018	31/03/2019
	(1)	(2)	Resultado próprio representado	Resultado próprio comparativo
			(3) = (1) - (2)	
RECEITAS	46	36	10	18
Resultado de Operações de Securitização de Recebíveis Imobiliários	10	-	10	6
Outras Receitas Operacionais	36	36	0	12
DESPESAS	(73)	(56)	(17)	(14)
Administrativas	(58)	(44)	-12	(7)
Tributárias	(1)	(1)		(1)
Outras Despesas Operacionais	(16)	(11)	-5	(6)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	(27)	(20)	(7)	4
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS				
Receitas Financeiras	1.257	1.181	76	-
Despesas Financeiras	(1.155)	(1.155)		-
RESULTADO OPERACIONAL	75	6	69	4
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	75	6	69	4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(11)	-	(11)	(1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11)	-	(11)	(1)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	64	6	58	3

3 Descrição das principais práticas contábeis**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até à data do balanço.

b) Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros avaliados pelo valor justo.

A Sociedade tem ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado, composto, basicamente, de aplicações financeiras de liquidez e

Notas Explicativas

BETA SECURITIZADORA S.A

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

rentabilidade diárias, portanto, encontram-se pelo seu valor justo na data do balanço.

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos documentados pela Sociedade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício.

- Ativos financeiros avaliados pelo custo amortizado.

A Sociedade registra os demais instrumentos financeiros como custo amortizado, como é o caso de valores a receber pela prestação de serviços, adiantamentos a terceiros e valores de créditos fiscais a compensar.

A Sociedade baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- c) Redução ao valor recuperável

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas**BETA SECURITIZADORA S.A****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais****Período findo em 31 de março de 2019***(Valores expressos em milhares de reais)*

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições as quais esta não aceitaria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

d) Contas a receber

As contas a receber são demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro-rata” dia) e ajustadas por eventual redução no valor recuperável.

e) Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia está sob o regime tributário de lucro real e se sujeita ao imposto de renda à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240.000,00 anuais. Do mesmo modo, se sujeita à contribuição social na alíquota de 9% sobre o lucro contábil, ajustado conforme legislação vigente.

g) Mudanças nas práticas contábeis**• Sobre o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros**

A partir de 1º de janeiro de 2018, tornou-se obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 48 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que trata dos requerimentos para reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros, alinhado com o pronunciamento internacional IFRS 9 contido no International Financial Reporting Standards - IFRS (um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais) publicados e revisados pelo IASB (International Accounting Standards Board).

Considerando que o citado CPC 48 adota uma nova abordagem para a classificação e mensuração de ativos financeiros, passivos financeiros e contabilidade de hedge, em especial, a Sociedade informa que avaliou seus investimentos e a sua metodologia de reconhecimento da perda esperada nas operações que envolvam riscos de crédito.

Na avaliação da Administração, não houve efeitos na adoção inicial desta norma para as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018,

Notas Explicativas

BETA SECURITIZADORA S.A

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

sendo que a adoção inicial não implicou em alterações nos saldos iniciais do ano de forma retrospectiva.

- Sobre o CPC 47 / IFRS 15 – Receita decorrente de contratos com clientes

A partir de 1º de janeiro de 2018, tornou-se obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece um conjunto de medidas e tratamentos a serem aplicados no reconhecimento de receita decorrente de contratos com clientes, alinhado com o pronunciamento internacional IFRS 15 contido no International Financial Reporting Standards - IFRS (um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais) publicados e revisados pelo IASB (International Accounting Standards Board).

A Sociedade informa que a conclusão das análises voltadas ao reconhecimento das receitas de contratos com clientes não apontou para a ocorrência de impactos relevantes na análise retrospectiva aos saldos iniciais.

- Sobre o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma é aplicável a partir 1º de janeiro de 2019, a IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Com a implementação do novo conceito do IFRS 16, a Companhia avaliou se os contratos ativos de arrendamento transferem o direito de controlar o uso dos ativos identificados por um período de tempo ou durante todo o período de seu uso. Para tanto, avaliou se possui:

- o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso dos ativos identificados;
- o direito de direcionar o uso dos ativos identificados; e

Notas Explicativas

BETA SECURITIZADORA S.A

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

- confirmou se seus contratos de arrendamento permanecem aplicáveis dentro do novo conceito.

A Companhia realizou análise com base nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019; bem como nas informações complementares como os novos contratos assinados em 2019 e não identificou a necessidade de ajuste em suas informações contábeis intermediárias.

4 Principais ativos e passivos

a) Caixa e equivalentes de caixa:

Depósitos bancários	Vinculação	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Banco Banif	Beta Securitizadora	-	-
Banco Itaú	Beta Securitizadora	11	2
TOTAIS		11	2

- b) O saldo de impostos a compensar, no montante de R\$ 888 (em 2018, 918), decorrem principalmente de saldo credor em favor da companhia junto à Receita Federal.
- c) As obrigações fiscais e previdenciárias estão representadas, principalmente, por impostos e contribuições a recolher.
- d) O saldo em Fornecedores refere-se à provisão para pagamentos a efetuar aos prestadores de serviços.

5 Capital Social e Controle Acionário

Capital Social

Em 27/08/2018 foi aprovada a cisão parcial da Companhia, nos termos descritos no Protocolo, com versão da parcela cindida ao patrimônio da Banif Gestão de Ativos S.A., conforme apurada no laudo de avaliação e, conseqüentemente, foi integralmente aprovada a redução do capital social da Companhia, de R\$ 3.222.655,25 (três milhões, duzentos e vinte e dois mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e vinte e cinco centavos), para R\$ 610.862,69 (seiscentos e dez mil, oitocentos e sessenta e dois reais e sessenta e nove centavos), representando uma redução efetiva de R\$ 2.611.792,56 (dois milhões,

Notas Explicativas**BETA SECURITIZADORA S.A****Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais****Período findo em 31 de março de 2019***(Valores expressos em milhares de reais)*

seiscentos e onze mil, setecentos e noventa e dois reais e cinquenta e seis centavos) e do saldo da conta de reserva de lucros de R\$ 1.795.949,03 (um milhão, setecentos e noventa e cinco mil, novecentos e quarenta e nove reais e três centavos) para R\$ 340.426,82 (trezentos e quarenta mil, quatrocentos e vinte e seis reais e oitenta e dois centavos) representando uma redução efetiva total de R\$ 4.067.314,77 (quatro milhões, sessenta e sete mil, trezentos e quatorze e setenta e sete centavos).

Após a operação societária o capital social da Securitizadora passou a ser de R\$ 611(seiscentos e onze mil) – (R\$ 3.223 mil em 31/12/2017), representado por 10.995.705 (dez milhões, novecentos e noventa e cinco mil e setecentos e cinco) - (10.995.705 em 31/12/2017) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Destinação dos lucros

Do lucro do exercício, 5% serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição de reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social. Poderá a Assembleia Geral, por proposta, destinar parte do lucro líquido restante à formação de outras reservas.

O Estatuto Social da Securitizadora não prevê a destinação para pagamento de dividendos.

6 Imposto de renda e contribuição social

Apresentamos abaixo o demonstrativo do cálculo do imposto de renda e da Contribuição social sobre o Lucro Líquido:

	1º TRIM 2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<u>Resultado antes do IRPJ e CSLL</u>	4	4	153	153
Resultado antes do IRPJ e CSLL	4	4	153	153
Adições temporárias	-	-	40	40
Provisões indedutíveis	-	-	40	40
Exclusões temporárias	-	-	(131)	(131)
Reversão de provisões indedutíveis	-	-	(131)	(131)
Base de cálculo	4	4	62	62
Impostos correntes	(1)	-	(24)	(14)
Encargos totais de IRPJ e CSLL	(1)	-	(24)	(14)

7 Outras informações

Notas Explicativas

BETA SECURITIZADORA S.A

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

- a. Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis da Beta Securitização S/A, ou pessoas a ela ligadas, não prestam quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.
- b. A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, tais como definidos na Instrução CVM 475/08. Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto, diferenças significativas na apresentação destas informações contábeis. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía contratos de derivativos em aberto.

8 Operações com Partes Relacionadas

- a. Remuneração do Pessoal Chave da Administração – Durante o primeiro trimestre de 2019 não houve remuneração ao pessoal chave da administração. A Companhia não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

9 Ativos e passivos contingentes

Em atendimento à Deliberação CVM 489, de 03 de outubro de 2005, a Companhia não registrou ativos contingentes no ano, bem como não existem, na data das Demonstrações Contábeis, quaisquer processos classificáveis como de realização provável ou possível. Do mesmo modo, inexistem passivos contingentes ou processos administrativos ou judiciais, que possam afetar os resultados de suas operações, baseados na opinião de seus assessores legais internos e externos, bem como não houve registro de provisões desta natureza no exercício.

10 Operações com recebíveis imobiliários e do agronegócio e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Com a publicação da Instrução CVM nº 600, datada de 01 de agosto de 2018, foram instituídas novas disposições envolvendo Certificados de Recebíveis do Agronegócio e alterados determinados dispositivos contidos em outras instruções normativas publicadas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nesse contexto, destacamos o art. 34 dessa ICVM nº 600 que acrescentou à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro

Notas Explicativas

BETA SECURITIZADORA S.A

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Trimestrais

Período findo em 31 de março de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

de 2009, o art. 25-A que, por sua vez, passou a requerer o tratamento, em se tratando de companhia securitizadora, de cada patrimônio separado como entidade que reporta informação para fins de elaboração de Demonstrações Contábeis individuais, desde que a companhia securitizadora não tenha que consolidá-lo em suas demonstrações conforme as regras contábeis aplicáveis a sociedades anônimas.

Em atendimento a essa disposição, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia deixou de fazer constar nas suas notas explicativas, as Demonstrações Contábeis vinculadas aos patrimônios separados por ela instituídos, passando a disponibilizá-las em sua página na rede mundial de computadores, em até 03 (três) meses após o encerramento do exercício social, o qual foi estabelecido como sendo 30 de setembro de cada ano, para todos os patrimônios separados ativos naquela data.

Em 31 de março de 2019, a companhia era responsável pela emissão de R\$ 41.356 em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Os CRIs e CRAs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado acima, estão lastreados por créditos imobiliários e do agronegócio vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs e CRAs são efetuados por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores, e gestão de recebíveis em regime fiduciário pleno, sem coobrigação.

11 Divulgação de Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2019.

12 Declaração dos Diretores sobre a publicação das Informações Contábeis Trimestrais

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram, aprovam as Informações Contábeis Trimestrais da Companhia e o relatório dos auditores independentes em 13/05/2019.



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS-ITR

Aos Administradores da

BETA SECURITIZADORA S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BETA SECURITIZADORA S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

a. Reapresentação dos valores das demonstrações financeiras, referentes dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2018.

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.1, as demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2018 estão sendo reapresentadas com os valores do patrimônio próprio da Companhia, ou seja, excluindo o patrimônio em separado (regime fiduciário), para que a comparabilidade das demonstrações contábeis do exercício de 2019 fique na mesma base contábil do exercício de 2018, como previsto no “CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro” e “CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

a. Demonstrações do valor adicionado.

As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

b. Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior.

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial do período findo em 31 de dezembro de 2018 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, datados, respectivamente em 15 de março de 2019 e 15 de maio de 2018.

Ribeirão Preto SP, 13 de maio de 2019.

BLB Auditores Independentes

CRC 2SP023165/O-2

Rodrigo Garcia Giroldo

CRC 1SP222658/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

São Paulo, 13 de maio de 2019

DECLARAÇÃO

Servimo-nos do presente para, em atenção do disposto no Art. 25, Inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de Diretores da BETA SECURITIZADORA S/A, revisamos, discutimos e concordamos com às informações contidas nas Demonstrações Financeiras da BETA SECURITIZADORA S.A., referente ao exercício social, findos em 31 de março de 2019.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

A Diretoria.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

São Paulo, 13 de maio de 2019.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos do presente para, em atenção do disposto no Art. 25, Inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de Diretores da BETA SECURITIZADORA S/A, revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer Dos Auditores Independentes (BLB Auditores Independentes SS) relativo às Demonstrações Financeiras da BETA SECURITIZADORA S.A., referente ao exercício social findo em 31 de março de 2019.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

A Diretoria.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção da unidade de medida das quantidades de ações.